

Navegando



SUPPORT-ES – Sindicato Unificado da Orla Portuária do Espírito Santo

23/08/2013

Maré alta ▲

Bola dentro

Os aposentados estão ligados na necessidade de preservar o instituto de previdência social, o Portus, responsável pela complementação de aposentadoria deles. Com a crise instalada, trataram de se reunir em assembleia no auditório do Suport-ES e deliberaram manifestação em defesa do instituto. O dia de luta é 3 de setembro, na sede do Portus, no Rio de Janeiro. O pessoal da ativa, já pensando no futuro, também defende esta ideia.

Bola fora

Os aposentados estão tão articulados em relação ao Portus que as entidades nacionais que os representam já se reuniram e defenderam um calendário de lutas, também no auditório do Suport-ES. Com tanta gente preocupada, fica difícil entender por que os representantes da FNP no Espírito Santo não se interessaram pela causa e nem deram as caras. Nem quem é conselheiro do Portus (mas está sob intervenção) também não se manifesta em defesa dos companheiros.

Falta de vontade política

A Codesa só mostra falta de vontade política. O ACT 2013-14 está emperrado e nada caminha, no que depende da empresa. Parece que a Codesa quer enrolar mais um pouco para ganhar tempo ou chamar os trabalhadores de bobos. O que aconteceu na última data-base — que levou quase um ano para ser fechada — não vai se repetir. Estamos de olho.

Maré baixa ▼

Tá sobrando pra não cobrar?

A Codesa está abrindo mão da cobrança da tarifa “pública” de pesagem de mercadorias a granel em descarga direta e, conseqüentemente, da receita advinda desse serviço público. A alegação da empresa é de que estaria seguindo orientação da Alfândega do Porto de Vitória, segundo a qual utiliza para fins de controle e despacho antecipado das operações portuárias com carga a granel, o peso estimado por arqueação.

Fiel a quê?

Esquece a Codesa que, além de ser entidade independente da Alfândega, atua no papel de fiel depositário das mercadorias que passam pelo Porto Público, sendo responsável pela exatidão do peso das mesmas, através da pesagem física, individualizada. Com essa atitude, a Codesa está abrindo mão de sua prerrogativa de Autoridade Portuária, além de colocar em risco a atividade dos companheiros fiéis de armazém e dos balanceiros.

A balança que não pesa

Estranho é que, segundo a Codesa, a mesma Alfândega que liberou a pesagem nos cais da Codesa, não autorizou o alfandegamento do Cais de Paul (Berço 905), porque a Codesa não teria instalado uma balança para a pesagem das mercadorias, sabendo-se que a principal carga operada no Cais de Paul é ferro gusa a granel. Pior que isso é o fato da Codesa ter guardado, ainda, em caixas, balanças adquiridas há vários anos.

SUPPORT-ES PERMANENTEMENTE EM DEFESA DO PORTUS E DOS PORTOS PÚBLICOS.

O PORTUS É PATRIMÔNIO DOS PORTUÁRIOS E OS PORTOS PÚBLICOS DO POVO BRASILEIRO.

Acesse nosso site: www.suport-es.org.br